



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRIFANA MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

ATA Nº1/2018

Aos vinte dias de Abril de dois mil e dezoito, reuniu-se para uma sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Arrifana. A sessão teve início pelas dezanove horas no edifício da sede da Junta de Freguesia de Arrifana.

PRESENCAS

Presidente da Mesa da Assembleia: Celestino Flório Quaresma

1º Secretário: José Manuel Carvalho da Silva

2º Secretário: Beatriz Maria Seco Rolo

Vogais: Bruno Joaquim Henriques Relvas, João Paulo dos Reis Lourenço, Paula Cristina Simões dos Santos, Pedro Daniel Seco Batista, Pedro José Craveiro dos Anjos Gomes e Sónia Sofia dos Santos Ferreira.

Estiveram também presentes:

Presidente da Junta de Freguesia: José Manuel Fernandes Henriques

Secretário da Junta de Freguesia: Bruno Gonçalo Martins da Silva

Tesoureira da Junta de Freguesia: Maria Elisabete Ferreira Henriques

Estiveram ainda presentes quatro pessoas do público

Havendo quórum, o Presidente da Assembleia saudou os presentes e declarou aberta a sessão.

ORDEM DE TRABALHOS

A - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Embora haja, no Regimento desta Assembleia, o chamado “Período antes da Ordem do Dia”, o Presidente pediu que, para melhor funcionamento, qualquer assunto não especificado na Ordem do Dia fosse discutido no último ponto designado por “Outros assuntos”.

B – ORDEM DO DIA

PONTO 1: Apreciação, discussão e votação da ata da reunião anterior.

Nenhum vogal se inscreveu para a apreciação da ata da reunião anterior pelo que a ata foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente, porque não esteve presente na referida sessão, não participou na votação e agradeceu, muito sensibilizado, a manifestação de amizade que recebeu, telefonicamente, na última sessão, por parte de todos os Membros desta Assembleia bem como dos Membros do Conselho Executivo da Junta de Freguesia quando estava internado no Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, numa situação fragilizada. Agradeceu especialmente a manifestação de amizade expressa na declaração dos membros do PSD que consta dessa ata.

A seguir, o Presidente apresentou à Assembleia uma proposta subscrita pelos elementos da mesa em que se propõe que, por razões de simplificação, passem a ser omissas formas de tratamento do tipo “o senhor”, “a senhora”, o senhor engenheiro, etc..

A proposta foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2: Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas desde 20 de Outubro de 2017 até 31 de Dezembro de 2017 e inventário de bens de acordo com a alínea a) do nº1 do Artº9º da Lei75/2013 de 12 de Setembro.

O Presidente da Junta informou que as receitas são basicamente do IMI, abertura de covais e transferência do Município que este disponibilizou para a ajuda da compra da toponímia.

A despesa resulta do pagamento de salários, subsídios e compra de vestuário para o pessoal, algo que não existia e trata-se de uma questão de segurança.

Nenhum vogal se inscreveu para a discussão.

Este assunto foi posto à votação e aprovado por maioria com 4 abstenções.

O Presidente da Junta questionou a bancada do PSD, sobre as razões dessa abstenção, uma vez que o orçamento provém do anterior executivo. A bancada do PSD afirmou que não apresentava a justificação uma vez que, se o quisesse fazer, apresentaria uma declaração de voto.

PONTO 3: Apreciação, discussão e votação da Revisão Orçamental nº 1 e do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) de acordo com a alínea a) do nº1 do Artº16º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que explicou as alíneas que estão presentes na revisão orçamental.

Este ponto foi amplamente discutido.

Intervieram na discussão a vogal Sónia Ferreira que questionou o valor do subsídio de refeição, tendo o Presidente da Junta esclarecido que se tratava do pagamento aos POC - CEI+.

Este assunto foi posto à votação e foi aprovado por unanimidade.

PONTO 4: Apreciação sobre a verba atribuída à Freguesia referente aos Acordos de Execução conforme a alínea g) do nº2 do Artº9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

O Presidente da Junta esclareceu que a verba atribuída está a ser apresentada agora, uma vez que isso é necessário para o montante ser transferido para a conta bancária da Junta de Freguesia.

Não houve inscrições para a discussão.

PONTO 5: Apreciação, discussão e votação da Proposta sobre as obras a realizar no cemitério.

Sobre este assunto foi lida uma proposta apresentada pelo Executivo da Junta de Freguesia que foi amplamente apreciada, comentada e discutida.

Interveio a Vogal Sónia Ferreira, que pediu a explicação sobre o assunto e a razão pela qual este assunto veio à assembleia.

O Presidente da Junta explicou que, na sua opinião, deve ser discutido por todos, uma vez que, se trata de um assunto de elevada importância e toda a Freguesia deve ser envolvida.

O Presidente da Junta explicou todo o histórico deste problema resumindo que são necessários dois mil m2 para a ampliação do cemitério tradicional. Mas os proprietários só vendem a totalidade da propriedade por 270000€. Não querem destacar 2000m2. Ora isso é impensável para o orçamento da Junta de Freguesia.

O Presidente informou que a solução tradicional de alargamento do cemitério custaria cerca de cento e cinquenta mil euros e que, com a solução proposta, este orçamento será um terço do valor do anterior. Ficará assim, com a nova proposta, um cemitério em que os Fregueses terão a opção de escolher entre duas opções, com menores custos tanto para as famílias como para a manutenção do cemitério.

O Presidente da Junta verificou que muitas famílias quererão adquirir o gavetão e acrescentou que o Município irá financiar a cem por cento a obra.

Pediu a palavra o Vogal João Paulo Lourenço que solicitou esclarecimento sobre o assunto e se a venda dos gavetões não dará origem a faltas no futuro.

O Presidente referiu a possibilidade de ampliação do número de gavetões se tal situação acontecer.

Esta proposta foi posta à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

PONTO 6: Informação para conhecimento sobre a atividade e sobre a situação financeira da Junta de Freguesia referente ao período de 01 de Janeiro de 2018 a 31 de Março de 2018, conforme a alínea e) do nº2 do Artº9º da Lei75/2013 de 12 de Setembro.

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta sobre as receitas e as despesas, informando que se verifica uma despesa maior do que a receita, devido à aquisição da toponímia. A toponímia ainda não se encontra a ser colocada uma vez que, a Junta de Freguesia decidiu recrutar pessoas para instalar as placas de toponímia sem recorrer a empresas, para que os custos possam ser mais baixos com o próprio pessoal da Junta. Essas pessoas estão já ao serviço.

A junta de freguesia já adquiriu herbicidas e também teve que realizar manutenções tanto nas viaturas como nas máquinas, o que provocou o aumento da despesa.

O Vogal Bruno Relvas questionou a rubrica “Artigos honoríficos e de decoração”. O presidente da junta esclareceu que se tratou da aquisição de duas bandeiras com o símbolo da Junta de Freguesia.

O Vogal Pedro Gomes questionou o valor apresentado na rubrica do gasóleo e o Presidente da Junta esclareceu que agora são dois veículos em circulação e, além disso, uma vez que um dos funcionários tem direito ao subsídio de deslocação e como não tem meio de transporte, a Junta cede-lhe esse transporte.

O Vogal Bruno Relvas pediu esclarecimento sobre o donativo dado a coletividades. O Presidente esclareceu que se trata do valor investido no “Festival do Petisco”, mais concretamente na aquisição de canecas de barro para este evento.

O “Festival do Petisco” realizar-se-á no dia 27 de maio e é promovido pela Junta de Freguesia. Vamos contar com a participação de 10 coletividades da Freguesia. O Festival do Petisco será devidamente publicitado para que, no futuro, venha a ser um evento de referência na nossa Freguesia.

O objetivo deste festival é permitir recriar as tradições e mais concretamente o petisco, e também promover o convívio de todos os fregueses.

O Presidente da Junta informou, também, que neste momento, o pavilhão Eduardo Campos se encontra auto-sustentável.

Explicou ainda que a estrada que, o Vogal João Paulo Lourenço referiu na última assembleia, não se encontra esquecida e que só se encontra à espera que uma máquina possa intervir.

Informou que a fonte dos Terreiros de Além já se encontra com portão colocado.

Realizaram-se obras de requalificação em uma estrada de Soutelo, que estava cortada desde 2005, com os incêndios que decorreram na altura.

Também referiu que o Executivo tem representado a Junta de Freguesia em todas as reuniões que é solicitado.

Referiu ainda que foram adquiridas pela Junta de Freguesia 300 videiras e que o Município ofereceu 180 árvores de fruto, para distribuir na aldeia do Soutelo, que foi fustigada pelo incêndio em julho.

Afirmou também que, se encontra a ser discutido no executivo, a criação de equipas de prevenção a incêndios, uma vez que, é a freguesia que se encontra em maior risco para este verão.

C - OUTROS ASSUNTOS

Foi apresentada pela Mesa da Assembleia uma proposta com uma exposição, a ser enviada às Infra estruturas de Portugal, para a situação em que se encontra a Estrada Nacional 2 dando conhecimento às ao Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Arrifana, à Assembleia Municipal, à Câmara Municipal, ao Conselho Municipal de Segurança, à Guarda Nacional Republicana de Vila Nova de Poiares, à Direção Regional de Mobilidade e Transportes do Centro e à CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. A proposta foi posta à votação e aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia propôs que, a Junta de Freguesia solicitasse à Câmara Municipal o reforço das redes de abastecimento de água nas aldeias em que o problema existe como é o caso de Louredo.

Outro assunto que o Presidente da Assembleia expôs foi, a situação dos regadios, informando que, no lugar de Louredo, existe um regadio que necessita de ser requalificado, entubando a levada de regadio.

O Vogal João Paulo Lourenço pediu que fosse solicitado à Câmara Municipal que a reparação da estrada ao fundo da vila fosse concluída.

O mesmo Vogal solicitou que, se fosse possível, a Junta de Freguesia apoiasse uma sessão de esclarecimento sobre a vespa asiática.

O Presidente da Assembleia pediu informação sobre os locais de depósito da biomassa resultante das limpezas das matas. O Presidente da Junta disse que apenas há um ponto de recolha, na aldeia dos Terreiros, e também existe um ponto na Zona Industrial. Informou que será construída uma central de biomassa no nosso Concelho.

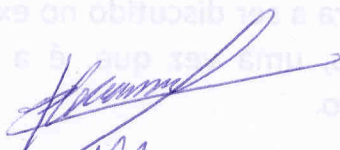
O Presidente da Assembleia sensibilizou para a separação de resíduos sólidos e para pedir à empresa responsável a colocação de ecopontos nas aldeias onde não há, referindo, como exemplo, o Parque Natura de Louredo.

O Presidente da Assembleia informou que está a ser analisada a hipótese de realização de aulas de yoga na nossa Freguesia.

Por fim foi proposto e aceite por unanimidade que a reunião da Assembleia passe a ter início às 21 horas.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão às 21 horas e 20 minutos, da qual foi lavrada a presente ata e, por ser verdade tudo o que nela consta, a mesma foi assinada pelos membros que constituíram a mesa.

O Presidente:



O 1º Secretário:



O 2º Secretário

Beatriz Maria Sero Rolo